

Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Mocambeiro

Celebrando mais de 100 anos de existência, a **Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Mocambeiro** é responsável por reunir celebrações religiosas de matriz africana ricas em música, alegria, fé e festa, que ocorrem anualmente nomês de agosto, no distrito.

Juntamente ao Candombe Filhos de Nossa Senhora do Rosário e às Folias de Mocambeiro, a Guarda atua pela preservação e valorização das tradições do Congado e das folias de Minas Gerais.



Para mais informações,
entre em contato pelo
número:

31 9 9692 3734

Nubia Alves

31 9 9954 9760

José Teodoro de Faria

As logomarcas a seguir se referem
ao trabalho de produção e impressão
deste folder.

Ministério do Turismo apresenta: Educação Patrimonial Participativa

Patrocínio:



VL!

Apoio:

SUBSECRETARIA DE
CULTURA E TURISMO

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**PREFEITURA
MATOZINHOS**
A CIDADE QUE AVANÇA!

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



**Guarda de Nossa
Senhora do Rosário**
• Mocambeiro •

Nossa história

Em sua trajetória histórica no Brasil, o Congado tem sido alvo de críticas e perseguições de diferentes ordens. Segundo registros da época, durante o pontificado do papa Pio IX, no final dos anos 1920, ocorreu uma verdadeira caça aos ritos brasileiros de matriz africana, todas as manifestações religiosas realizadas em devoção à Nossa Senhora do Rosário foram proibidas.

Em Mocambeiro, a Guarda não chegou a ser totalmente desativada, mantendo suas reuniões e festejos na sede da Sociedade São Vicente de Paulo, anexa à Capela Santo Antônio. Entretanto, durante os anos de 1921 e 1942, a celebração foi impedida de acontecer dentro de um templo católico.

Somente após esse longo período de lutas, o Congado voltou a frequentar a Igreja, regido pelas figuras históricas de Mocambeiro: Sebastião Alves, como mestre, e Paulo Araújo, como contramestre. Assim, a prática da nossa festa permanece até os dias atuais!

